

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL E DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

Lógica Matemática



# REGRA DE EXPORTAÇÃO-IMPORTAÇÃO

LEMBRETE

x 10. Exportação-Importação (EI):  $p \wedge q \rightarrow r \Leftrightarrow p \rightarrow (q \rightarrow r)$

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## DEFINIÇÃO

- ✗ A **demonstração condicional** é outro método útil para demonstrar a validade de um argumento. No entanto, ele somente pode ser usado se a conclusão do argumento tem a forma condicional.
- ✗ Considere o seguinte argumento, cuja conclusão se encontra na forma condicional:

$$P_1, P_2, \dots, P_n \vdash (A \rightarrow B)$$

- ✗ Sabe-se que este argumento é válido, **se e somente se**, a sua condicional associada:

$$P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \rightarrow (A \rightarrow B)$$

- ✗ É uma tautologia.
- ✗ Pela regra de equivalência **Exportação-Importação** (de fato importação) a condicional é equivalente à seguinte:

$$P_1 \wedge P_2 \wedge \dots \wedge P_n \wedge A \rightarrow B$$

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## DEFINIÇÃO

- ✕ Com isso, qualquer argumento, cuja conclusão se encontra na forma condicional:

$$P_1, P_2, \dots, P_n \vdash (A \rightarrow B)$$

- ✕ Será válido, **se e somente se**, o argumento associado, pela regra de importação também é válido:

$$P_1, P_2, \dots, P_n, A \vdash B$$

- ✕ Em resumo, a demonstração condicional (DC) estabelece que para demonstrar a validade de um argumento, cuja conclusão tem a forma condicional,  $A \rightarrow B$ , basta introduzir  $A$  como premissa adicional e deduzir  $B$ .



# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 1

- × 1) Demonstrar a validade do argumento:

$$p \vee (q \rightarrow r), \quad \neg r \vdash q \rightarrow p$$

- × **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$p \vee (q \rightarrow r), \quad \neg r, \quad q \vdash p$$

- × Logo:

1.	$p \vee (q \rightarrow r)$	Por premissa
2.	$\neg r$	Por premissa
3.	$q$	Por premissa adicional
<hr/>		
4.	$p \vee (\neg q \vee r)$	De (1) por EQ. COND
5.	$(p \vee \neg q) \vee r$	De (4) por EQ. ASSOC
6.	$(p \vee \neg q)$	De (5) e (2) por SD
7.	$\neg \neg q$	De (3) por DN
8.	$p$	De (6) e (7) por SD

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 2

- × 2) Demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow \neg q \vee r, \quad s \vee (r \rightarrow t), \quad \neg p \vee s, \quad \neg s \vdash q \rightarrow t$$

- × **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow \neg q \vee r, \quad s \vee (r \rightarrow t), \quad \neg p \vee s, \quad \neg s, \quad q \vdash t$$

- × Logo:

1.	$\neg p \rightarrow \neg q \vee r$	Por premissa
2.	$s \vee (r \rightarrow t)$	Por premissa
3.	$\neg p \vee s$	Por premissa
4.	$\neg s$	Por premissa
5.	$q$	Por premissa Adicional
<hr/>		
6.	$(r \rightarrow t)$	De (2) e (4) por SD
7.	$\neg p$	De (3) e (4) por SD
8.	$\neg q \vee r$	De (1) e (7) por MP
9.	$r$	De (8) e (5) por SD
10.	$t$	De (6) e (9) por MP

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 3

- × 3) Demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow (q \rightarrow r), \quad s \vee (r \rightarrow t), \quad p \rightarrow s \vdash \neg s \rightarrow (q \rightarrow t)$$

- × **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow (q \rightarrow r), \quad s \vee (r \rightarrow t), \quad p \rightarrow s, \quad \neg s \vdash (q \rightarrow t)$$

- × **Aplicando novamente** a regra DC, temos que demonstrar o argumento:

$$\neg p \rightarrow (q \rightarrow r), \quad s \vee (r \rightarrow t), \quad p \rightarrow s, \quad \neg s, \quad q \vdash t$$

- × Logo:

- |    |  |                        |
|----|--|------------------------|
| 1. | $\neg p \rightarrow (q \rightarrow r)$ | Por premissa           |
| 2. | $s \vee (r \rightarrow t)$             | Por premissa           |
| 3. | $p \rightarrow s$                      | Por premissa           |
| 4. | $\neg s$                               | Por premissa adicional |
| 5. | $q$                                    | Por premissa adicional |
-



# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 3

✗ Logo:

1.	$\neg p \rightarrow (q \rightarrow r)$	Por premissa
2.	$s \vee (r \rightarrow t)$	Por premissa
3.	$p \rightarrow s$	Por premissa
4.	$\neg s$	Por premissa adicional
5.	$q$	Por premissa adicional
<hr/>		
6.	$\neg p$	De (3) e (4) por MT
7.	$q \rightarrow r$	De (1) e (6) por MP
8.	$r \rightarrow t$	De (2) e (4) por SD
9.	$r$	De (7) e (5) por MP
10.	$t$	De (8) e (9) por MP



# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 4

- ✗ 4) Demonstrar a validade do argumento:

$$p \rightarrow q, \quad q \leftrightarrow s, \quad t \vee (r \wedge \neg s) \vdash (p \rightarrow t)$$

- ✗ **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$p \rightarrow q, \quad q \leftrightarrow s, \quad t \vee (r \wedge \neg s), \quad p \vdash t$$

- ✗ Logo:

1.	$p \rightarrow q$	Por premissa
2.	$q \leftrightarrow s$	Por premissa
3.	$t \vee (r \wedge \neg s)$	Por premissa
4.	$p$	Por premissa adicional
<hr/>		
5.	$q$	De (1) e (4) por MP
6.	$(q \rightarrow s) \wedge (s \rightarrow q)$	De (2) por EQ. BICOND
7.	$(q \rightarrow s)$	De (6) por SIMP
8.	$s$	De (7) e (5) por MP
9.	$(t \vee r) \wedge (t \vee \neg s)$	De (3) por EQ. DIST
10.	$(t \vee \neg s)$	De (9) por SIMP
11.	$t$	De (8) e (10) por SD

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 5

- ✗ 5) Demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow \neg q, \quad (r \rightarrow s), \quad (\neg p \wedge t) \vee (r \wedge u) \vdash q \rightarrow s$$

- ✗ **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow \neg q, \quad (r \rightarrow s), \quad (\neg p \wedge t) \vee (r \wedge u), \quad q \vdash s$$

- ✗ Logo:

- |    |                                       |                        |
|----|---------------------------------------|------------------------|
| 1. | $\neg p \rightarrow \neg q$           | Por premissa           |
| 2. | $r \rightarrow s$                     | Por premissa           |
| 3. | $(\neg p \wedge t) \vee (r \wedge u)$ | Por premissa           |
| 4. | $q$                                   | Por premissa adicional |
-

# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 6

✕ 6) Demonstrar a validade do argumento:

1.  $(y = 4 \rightarrow x > y) \wedge x > z$
  2.  $x > y \vee z > y \rightarrow y < 4 \wedge y \neq 3$
  3.  $y = 2 \rightarrow z > y$
- 

$$\therefore y = 2 \vee y = 4 \rightarrow y < 4 \vee y > 3$$

✕ **Demonstração:** Pela regra DC, devemos demonstrar:

- |   |                        |
|---|------------------------|
| 1. $(y = 4 \rightarrow x > y) \wedge x > z$             | Por Premissa           |
| 2. $x > y \vee z > y \rightarrow y < 4 \wedge y \neq 3$ | Por Premissa           |
| 3. $y = 2 \rightarrow z > y$                            | Por Premissa           |
| 4. $y = 2 \vee y = 4$                                   | Por Premissa adicional |
- 

$$\therefore y < 4 \vee y > 3$$



# DEMONSTRAÇÃO CONDICIONAL

## EXEMPLO 6

1.  $(y = 4 \rightarrow x > y) \wedge x > z$  Por Premissa
  2.  $x > y \vee z > y \rightarrow y < 4 \wedge y \neq 3$  Por Premissa
  3.  $y = 2 \rightarrow z > y$  Por Premissa
  4.  $y = 2 \vee y = 4$  Por Premissa adicional
- 

$$\therefore y < 4 \vee y > 3$$

✗ Neste caso, devemos converter as expressões matemáticas em proposições utilizando símbolos proposicionais.

$p: y = 4$	$r: x > z$	$t: y < 4$	$w: y = 2$
$q: x > y$	$s: z > y$	$u: y = 3$	$y: y > 3$

✗ Substituindo temos:

1.  $(p \rightarrow q) \wedge r$  Por premissa
  2.  $q \vee s \rightarrow t \wedge \neg u$  Por premissa
  3.  $w \rightarrow s$  Por premissa
  4.  $w \vee p$  Por premissa
- 

$$\therefore t \vee y$$



# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## DEFINIÇÃO

- ✗ A **demonstração indireta** (ou **demonstração pelo absurdo**) é outro método empregado para demonstrar a validade de um dado argumento:

$$P_1, P_2, \dots, P_n \vdash Q$$

- ✗ Consiste em admitir a **negação**  $\neg Q$  (da **conclusão**  $Q$ ) como verdadeira e a partir dela e das premissas  $P_1, P_2, \dots, P_n$  deduzir uma contradição qualquer  $C$ .
- ✗ A demonstração indireta procura demonstrar que o seguinte argumento é válido:

$$P_1, P_2, \dots, P_n, \neg Q \vdash C$$

- ✗ Observe que pela demonstração condicional (DC), se o argumento anterior é válido temos que também é válido:

$$P_1, P_2, \dots, P_n \vdash \neg Q \rightarrow C$$

- ✗ Pela regras de equivalência temos que:  $\neg Q \rightarrow C \Leftrightarrow \neg \neg Q \vee C \Leftrightarrow Q \vee C \Leftrightarrow Q$

- ✗ Com isso, também é válido:  $P_1, P_2, \dots, P_n \vdash Q$

# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## DEFINIÇÃO

- ✗ Com isso, qualquer argumento:

$$P_1, P_2, \dots, P_n \vdash Q$$

- ✗ será válido, **se e somente se**, o seguinte argumento associado a demonstração indireta é válido:

$$P_1, P_2, \dots, P_n, \neg Q \vdash C$$

- ✗ onde  $C$  representa uma contradição qualquer.
- ✗ Em resumo, a demonstração indireta (DI) estabelece que para demonstrar a validade de um argumento cuja conclusão é  $Q$ , basta introduzir  $\neg Q$  como premissa adicional e deduzir uma contradição qualquer  $C$ .

# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 1

- 1) Demonstrar a validade do argumento:

$$p \rightarrow \neg q, \quad r \rightarrow q \quad \vdash \quad \neg(p \wedge r)$$

- Demonstração:** Pela regra DI, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento, onde  $C$  é qualquer contradição:

$$p \rightarrow \neg q, \quad r \rightarrow q, \quad p \wedge r \quad \vdash \quad C$$

- Logo:

1.	$p \rightarrow \neg q$	Por premissa
2.	$r \rightarrow q$	Por premissa
3.	$p \wedge r$	Por premissa adicional
<hr/>		
4.	$p$	De (3) por SIMP
5.	$r$	De (3) por SIMP
6.	$\neg q$	De (1) e (4) por MP
7.	$q$	De (2) e (5) por MP
8.	$\neg q \wedge q$	De (6) e (7) por CONJ

**Contradição!**



# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 2

- ✗ 2) Demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \rightarrow q, \quad \neg q \vee r, \quad \neg r \vdash p \vee s$$

- ✗ **Demonstração:** Pela regra DI, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento, onde  $C$  é qualquer contradição:

$$\neg p \rightarrow q, \quad \neg q \vee r, \quad \neg r, \quad \neg(p \vee s) \vdash C$$

- ✗ Logo:

1.	$\neg p \rightarrow q$	Por premissa
2.	$\neg q \vee r$	Por premissa
3.	$\neg r$	Por premissa
4.	$\neg(p \vee s)$	Por premissa adicional
<hr/>		
5.	$\neg p \wedge \neg s$	De (4) por DM
6.	$\neg p$	De (5) por SIMP
7.	$q$	De (1) e (6) por MP
8.	$r$	De (2) e (7) por SD
9.	$\neg r \wedge r$	De (3) e (8) por CONJ

**Contradição!**



# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 3

- × 3) Demonstrar a validade do argumento:

$$p \rightarrow q \vee r, \quad \neg r \vdash p \rightarrow q$$

- × **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$p \rightarrow q \vee r, \quad \neg r, \quad p \vdash q$$

- × Pela regra DI, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento, onde  $C$  é qualquer contradição:

$$p \rightarrow q \vee r, \quad \neg r, \quad p, \quad \neg q \vdash C$$

- × Logo:

1.	$p \rightarrow q \vee r$	Por premissa
2.	$\neg r$	Por premissa
3.	$p$	Por premissa adicional
4.	$\neg q$	Por premissa adicional
<hr/>		
5.	$q \vee r$	De (1) e (3) por MP
6.	$q$	De (5) e (2) por SD
7.	$\neg q \wedge q$	De (4) e (6) por CONJ

Contradição!

# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 4

- ✗ 4) Demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \vee q, \quad \neg q, \quad \neg r \rightarrow s, \quad \neg p \rightarrow (s \rightarrow \neg t) \quad \vdash \quad t \rightarrow r$$

- ✗ **Demonstração:** Pela regra DC, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento:

$$\neg p \vee q, \quad \neg q, \quad \neg r \rightarrow s, \quad \neg p \rightarrow (s \rightarrow \neg t), \quad t \quad \vdash \quad r$$

- ✗ Pela regra DI, demonstrar a validade do argumento acima equivale a demonstrar a validade do argumento, onde  $C$  é qualquer contradição:

$$\neg p \vee q, \quad \neg q, \quad \neg r \rightarrow s, \quad \neg p \rightarrow (s \rightarrow \neg t), \quad t, \quad \neg r \quad \vdash \quad C$$

- ✗ Logo:

1.  $\neg p \vee q$  Por premissa
  2.  $\neg q$  Por premissa
  3.  $\neg r \rightarrow s$  Por premissa
  4.  $\neg p \rightarrow (s \rightarrow \neg t)$  Por premissa
  5.  $t$  Por premissa adicional
  6.  $\neg r$  Por premissa adicional
-

# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 4

x Logo:

- |    |   |                        |
|----|---|------------------------|
| 1. | $\neg p \vee q$                             | Por premissa           |
| 2. | $\neg q$                                    | Por premissa           |
| 3. | $\neg r \rightarrow s$                      | Por premissa           |
| 4. | $\neg p \rightarrow (s \rightarrow \neg t)$ | Por premissa           |
| 5. | $t$   | Por premissa adicional |
| 6. | $\neg r$                                    | Por premissa adicional |
- 

- |     |                        |                        |
|-----|------------------------|------------------------|
| 7.  | $\neg p$               | De (1) e (2) por SD    |
| 8.  | $s \rightarrow \neg t$ | De (4) e (7) por MP    |
| 9.  | $s$                    | De (3) e (6) por MP    |
| 10. | $\neg t$               | De (8) e (9) por MP    |
| 11. | $t \wedge \neg t$      | De (5) e (10) por CONJ |

Contradição!



# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 5

x 5) Demonstrar a validade do argumento:

1.  $\neg(y \neq 1 \vee z \neq -1)$
  2.  $(x < y \wedge x > z) \wedge z = -1 \rightarrow x = 0$
  3.  $\neg(y = 1 \vee x = 0) \vee (x < y \wedge x > z)$
- 

$\therefore x = 0$

X **Demonstração:** Pela regra DI, devemos demonstrar a validade do argumento onde  $C$  é qualquer contradição:

- |   |                    |
|---|--------------------|
| 1. $\neg(y \neq 1 \vee z \neq -1)$                        | Premissa           |
| 2. $(x < y \wedge x > z) \wedge z = -1 \rightarrow x = 0$ | Premissa           |
| 3. $\neg(y = 1 \vee x = 0) \vee (x < y \wedge x > z)$     | Premissa           |
| 4. $x \neq 0$   | Premissa adicional |
-



# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 5

1.  $\neg(y \neq 1 \vee z \neq -1)$  Premissa
  2.  $(x < y \wedge x > z) \wedge z = -1 \rightarrow x = 0$  Premissa
  3.  $\neg(y = 1 \vee x = 0) \vee (x < y \wedge x > z)$  Premissa
  4.  $x \neq 0$  Premissa adicional
- 

✗ Neste caso, devemos converter as expressões matemáticas em proposições utilizando símbolos proposicionais.

$p: y = 1$        $r: x < y$        $t: x = 0$   
 $q: z = -1$        $s: x > z$

✗ Substituindo temos:

1.  $\neg(\neg p \vee \neg q)$  Por premissa
  2.  $(r \wedge s) \wedge q \rightarrow t$  Por premissa
  3.  $\neg(p \vee t) \vee (r \wedge s)$  Por premissa
  4.  $\neg t$  Por premissa
-

# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 6

✕ 6) Demonstrar a validade do argumento:

$$1. x = 1 \vee \neg(x + y = y \vee x \neq y)$$

$$2. x > y \rightarrow x^2 > xy \wedge y = 1$$

$$3. x \neq 1$$

---

$$\therefore \neg(y = 1 \rightarrow x^2 \neq xy)$$

✕ **Demonstração:** Pela regra DI, devemos demonstrar a validade do argumento onde  $C$  é qualquer contradição:

$$1. x = 1 \vee \neg(x + y = y \vee x \neq y) \quad \text{Premissa}$$

$$2. x > y \rightarrow x^2 > xy \wedge y = 1 \quad \text{Premissa}$$

$$3. x \neq 1 \quad \text{Premissa}$$

$$4. y = 1 \rightarrow x^2 \neq xy \quad \text{Premissa adicional}$$

---

# DEMONSTRAÇÃO INDIRETA

## EXEMPLO 7

✕ 7) Demonstrar a validade do argumento:

1.  $x < y \rightarrow xy = x$
2.  $x \neq y \wedge xy \neq x$
3.  $x \neq y \vee y = 1 \rightarrow x = 2$

---

$$\therefore \neg(x = 2 \leftrightarrow x = y)$$

✕ **Demonstração:** Pela regra DI, devemos demonstrar a validade do argumento onde  $C$  é qualquer contradição:

- |  |                    |
|--|--------------------|
| 1. $x < y \rightarrow xy = x$              | Premissa           |
| 2. $x \neq y \wedge xy \neq x$             | Premissa           |
| 3. $x \neq y \vee y = 1 \rightarrow x = 2$ | Premissa           |
| 4. $x = 2 \leftrightarrow x = y$           | Premissa adicional |
-

# REFERÊNCIAS

- x De Alencar Filho, Edgar. Iniciação à Lógica Matemática. Capítulo 13. Demonstração Condicional e Demonstração Indireta. São Paulo. 1975. Reimpresso em 2015